



Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

Março de 2006

PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS MANTEVE EVOLUÇÃO NEGATIVA

A produção no sector da construção e obras públicas diminuiu 3,9% no trimestre terminado em Março de 2006, quando comparada com a do trimestre homólogo. Este resultado representa, no entanto, um desagravamento de 0,3 pontos percentuais (p.p.) face à variação do trimestre terminado em Fevereiro.

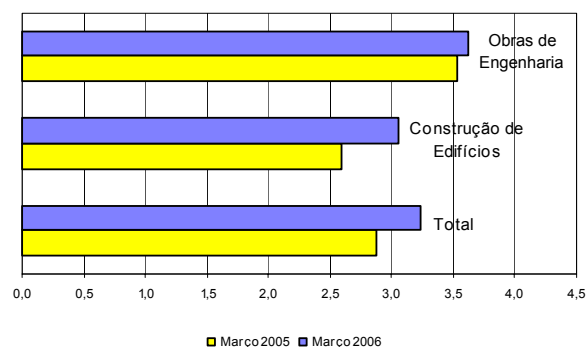
No 1º trimestre de 2006 a produção na construção e obras públicas registou uma variação homóloga negativa de 3,9%. Esta evolução representa um desagravamento de 0,3 p.p., em relação ao observado no trimestre findo em Fevereiro.

Os dois segmentos tiveram andamentos semelhantes ao do índice total, embora com diferentes intensidades. Assim, o segmento da *Construção de Edifícios* recuperou 0,5 p.p. face ao trimestre terminado em Fevereiro, registando uma taxa de variação homóloga de -4,9%. No segmento de *Obras de Engenharia*, a recuperação foi de 0,1 p.p., correspondendo a uma variação homóloga de -1,6%.

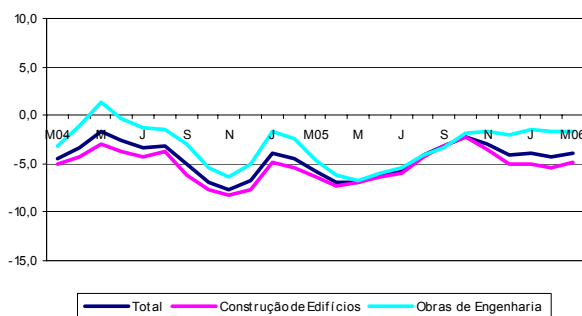
O contributo mais significativo para a quebra do volume da produção total registou-se no segmento da *Construção de Edifícios*, com -3,4 p.p..

Entre Dezembro passado e o mês em análise, a produção no sector da construção, registou uma variação média de 3,2% (o mesmo tipo de variação foi de -2,1% em Fevereiro). A *Construção de Edifícios* apresentou uma variação de 3,1% (-2,1% em Fevereiro), e o segmento de *Obras de Engenharia* registou um crescimento de 3,6% (-2,2% em Fevereiro).

Índice de Produção na Construção
Variação mensal – médias móveis 3 meses, %



Índice de Produção na Construção
Variação homóloga – médias móveis 3 meses, %



A evolução da taxa de variação média nos últimos 12 meses, continuou a apresentar uma ligeira tendência de recuperação, iniciada em Junho de 2005, tendo-se fixado, em Março, em -4,4% (-4,6% em Fevereiro). Ambos os segmentos acompanharam a tendência do índice total, tendo o da *Construção de Edifícios* apresentado uma variação de -4,9% (-5,1% em Fevereiro) e o de *Obras de Engenharia* uma variação de -3,3% (-3,6% em Fevereiro).



ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
ÍNDICES BRUTOS E CORRIGIDOS DA SAZONALIDADE
BASE 2000=100

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas						
Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade			
	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
PONDERADOR	100,00	69,95	30,05	100,00	69,95	30,05
Índices mensais						
Abr-05*	87,2	86,0	90,1	85,3	83,8	88,8
Mai-05*	89,0	87,7	92,2	85,8	84,3	89,2
Jun-05*	88,0	86,4	91,5	86,5	84,8	90,6
Jul-05*	85,9	83,6	91,4	85,2	83,5	89,1
Ago-05*	75,5	71,8	84,0	90,5	90,4	90,9
Set-05*	86,8	84,7	91,8	85,5	83,6	90,0
Out-05*	84,5	82,4	89,4	83,2	80,9	88,7
Nov-05*	86,5	84,3	91,8	84,2	82,0	89,3
Dez-05*	79,3	78,0	82,5	82,8	80,6	88,2
Jan-06*	84,7	83,5	87,3	84,9	82,4	90,6
Fev-06*	81,3	79,2	86,2	82,2	79,9	87,6
Mar-06	87,3	85,4	91,7	82,3	79,9	87,9
Varição mensal - médias móveis de três meses (%)						
Abr-05*	0,1	-0,3	1,1	-0,6	-0,7	-0,6
Mai-05*	1,5	1,5	1,5	0,0	0,0	0,0
Jun-05*	-1,3	-1,5	-1,0	0,0	0,0	0,0
Jul-05*	-0,5	-0,9	0,5	0,0	-0,1	0,1
Ago-05*	-5,2	-6,2	-3,0	1,8	2,4	0,6
Set-05*	-0,5	-0,7	0,1	-0,4	-0,4	-0,2
Out-05*	-0,6	-0,5	-0,7	-0,7	-1,0	-0,2
Nov-05*	4,5	5,2	2,9	-2,4	-3,3	-0,6
Dez-05*	-2,9	-2,7	-3,4	-1,1	-1,2	-0,7
Jan-06*	0,1	0,5	-0,8	0,7	0,6	0,7
Fev-06*	-2,1	-2,1	-2,2	-0,8	-0,9	-0,7
Mar-06	3,2	3,1	3,6	-0,2	-0,3	-0,1
Varição homóloga - médias móveis de três meses (%)						
Abr-05*	-6,9	-7,2	-6,1	-6,8	-7,1	-6,1
Mai-05*	-6,9	-7,0	-6,8	-6,9	-6,9	-6,8
Jun-05*	-6,2	-6,3	-6,0	-6,1	-6,2	-5,9
Jul-05*	-5,8	-6,0	-5,5	-6,0	-6,2	-5,5
Ago-05*	-4,2	-4,2	-4,1	-4,5	-4,5	-4,3
Set-05*	-3,2	-3,2	-3,3	-3,6	-3,6	-3,7
Out-05*	-2,1	-2,2	-1,9	-2,3	-2,3	-2,1
Nov-05*	-3,0	-3,6	-1,6	-2,9	-3,5	-1,5
Dez-05*	-4,0	-5,0	-2,0	-3,7	-4,6	-1,8
Jan-06*	-3,9	-5,0	-1,5	-3,7	-4,8	-1,4
Fev-06*	-4,2	-5,4	-1,7	-4,0	-5,1	-1,5
Mar-06	-3,9	-4,9	-1,6	-3,8	-4,9	-1,5
Varição média nos últimos 12 meses (%)						
Abr-05*	-5,3	-6,0	-3,7	-5,2	-5,9	-3,6
Mai-05*	-5,6	-6,2	-4,3	-5,5	-6,1	-4,2
Jun-05*	-6,0	-6,6	-4,7	-6,0	-6,6	-4,6
Jul-05*	-5,9	-6,4	-4,8	-5,9	-6,4	-4,7
Ago-05*	-5,9	-6,3	-5,0	-5,8	-6,2	-4,9
Set-05*	-5,6	-5,9	-4,8	-5,4	-5,8	-4,7
Out-05*	-4,8	-5,2	-3,9	-4,7	-5,0	-3,8
Nov-05*	-4,7	-5,1	-3,8	-4,6	-5,0	-3,7
Dez-05*	-4,9	-5,3	-4,0	-4,8	-5,2	-4,0
Jan-06*	-4,8	-5,2	-3,8	-4,7	-5,1	-3,8
Fev-06*	-4,6	-5,1	-3,6	-4,6	-5,0	-3,6
Mar-06	-4,4	-4,9	-3,3	-4,3	-4,8	-3,3

NOTAS

Varição mensal - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-3 + \text{mês } n-2 + \text{mês } n-1)] * 100 - 100$

Varição homóloga - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-14 + \text{mês } n-13 + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

Varição média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } n-11 + \dots + \text{mês } n) / (\text{mês } n-23 + \dots + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

O Índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada, tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da produção dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na produção.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 8 de Maio de 2006, o que corresponde a uma taxa de respostas de 91,4%.

Para mais informação relaciona com este assunto, consulte:
http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=376